

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Ma-  
 capá - UEPAT - Macapá  
 Rua Dr. José Manoel Kulitsches, Km 05,  
 Caixa Postal 10  
 CEP - 68.900 Macapá, AP

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 48, ago/85, p.1-2

## MELHORAMENTO DA POPULAÇÃO DE MILHO CMS 14

Emanuel da Silva Cavalcante<sup>1</sup>Gilton Carlos Anísio de Albuquerque<sup>2</sup>

A ausência de sistemas de produção tecnificados, a não utilização de insumos modernos e, principalmente a não disponibilidade de sementes melhoradas, são fatores que concorrem de maneira decisiva para as baixas produtividades de milho no Amapá. As cultivares tradicionalmente plantadas como Pontinha e Palha Roxa não apresentam rendimentos satisfatórios. Por outro lado, as cultivares introduzidas como BR 5101 e BR 5102, mesmo tendo mostrado suas altas performances, no que concerne a produtividade, vêm perdendo suas identificações genéticas, através de misturas com as cultivares locais durante os seguidos anos de cultivo.

Com objetivo de se obter uma nova variedade de milho, a partir da população CMS 14 (Pool 25), mais produtiva que a original, realizou-se nesta população o primeiro ciclo de seleção massal estratificada. Os trabalhos foram conduzidos no município de Mazagão, em solo Gley Pouco Húmico hidromórfico.

O plantio ocorreu em setembro/84, em um lote isolado de 0,5 hectare, utilizando-se o espaçamento de 1,00m entre fileiras e 0,40m entre plantas. Por ocasião da semeadura foram colocadas três sementes por cova e mantidas duas plantas após o desbaste, realiza

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup>-Agr<sup>o</sup>, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

PA/48,UEPAT de Macapá, ago/85, p.2

do quando as plantas atingiram uma altura de aproximadamente 20cm.

O plantio ocorreu de maneira a garantir-se a uniformidade do "stand", fazendo-se com que cada planta tivesse uma competição padronizada. No desenvolvimento da cultura houve a eliminação das plantas doentes, raquíticas ou daquelas que estavam fora do padrão desejado, diferenciando das características da cultivar.

O processo de seleção baseou-se na colheita de 600 espigas, depois de avaliada toda a área experimental e, elegendo-se as plantas com boas características agrônômicas e um bom grau de competição. Para esta seleção foram levados em conta: fitossanidade, acamamento, plantas quebradas, uniformidade de altura da planta e da espiga, decumbência da espiga, empalhamento e boa formação da espiga.

Após selecionadas as 600 espigas, foi realizado uma segunda seleção, onde foram escolhidas apenas 400 espigas, levando-se em conta, a rigor, as seguintes características: a sanidade, a uniformidade das fileiras dos grãos, a cor e o tipo do grão e o número de fileiras de grãos na espiga. Desta última seleção obteve-se 20kg de "semente genética" para o plantio do novo ciclo de Seleção Massal Estratificada (SME).